

# CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA - SICOOB CENTRAL CECREME

CNPJ 00.309.024/0001-27

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,  
Apresentamos as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício de 2021 da Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Cecreme, na forma da legislação em vigor.

### 1. Política Operacional

O Sicoob Central Cecreme mantém e vem aprimorando permanentemente a sua vocação de instituição voltada para organização em comum e em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de interesse das cooperativas singulares associadas, integrando e orientando atividades, bem como facilitando a utilização recíproca de serviços disponibilizados por esta central.

Atualmente, o Sicoob Central Cecreme é composto por 55 cooperativas, originárias dos mais diversos segmentos econômicos, sendo funcionários de empresas públicas e privadas, rural, profissionais liberais e livre admissão.

A soma de esforços de suas filiadas para fortalecer o cooperativismo de crédito lhes confere uma posição de destaque no mercado financeiro do estado. Ao coordenar este movimento, a Cecreme consolida diariamente sua liderança e faz da crença no cooperativismo e em seus valores uma marca constante do seu trabalho.

### 2. Resultado e Patrimônio de Referência

No exercício de 2021, o Sicoob Central Cecreme alcançou o resultado líquido de R\$ 1.273.511,78 (hum milhão, duzentos e setenta e três mil, quinhentos e onze reais, setenta e um centavos). O Patrimônio de Referência totalizou R\$ 204.321.865,82 (duzentos e quatro milhões, trezentos e vinte e um mil, oitocentos e sessenta e cinco reais, oitenta e dois centavos), apresentando aumento de 15,50% em relação ao exercício anterior.

### 3. Captação

As captações, Depósitos a Prazo e Centralização Financeira, no total de R\$ 7.915.849.900,51 em dezembro/2021, apresentaram uma evolução em relação ao exercício anterior de 9,79% (ou R\$ 705.838.584,05).

### 4. Evolução dos negócios e expansão do mercado

O Sicoob Central Cecreme conta com 55 Singulares filiadas, sendo concretizados 03 processos de incorporação e uma nova filiação em 2021. Ampliamos a rede de atendimento em 51 Postos de Atendimento no mesmo período apresentando uma evolução de 12,29%. Aumentamos a base de cooperados em 15,15% que representou a admissão de 100.353 novos associados:

Descrição	31/12/2020	31/12/2021	Var. Hor.	Var. Hor. (%)
Coperativas	57	55	(2)	(3,51%)
Postos de Atendimento	415	466	51	12,29%
Municípios com Postos de Atendimento	205	221	16	7,80%
Cooperados	662.187	762.540	100.353	15,15%

### 5. Consolidado Sicoob Sistema Cecreme

Descrição	31/12/2020	31/12/2021	Var. Hor. (%)	Var. Hor. (%)
Coperativas	57	55	(2)	(3,51%)
Postos de Atendimento	415	466	51	12,29%
Municípios com Postos de Atendimento	205	221	16	7,80%
Cooperados	662.187	762.540	100.353	15,15%

O Ativo total do Sicoob Sistema Cecreme registrou uma evolução superior a 26% em 2021, representando um aumento de R\$ 4.788.253 mil. No final do exercício 2021 a carteira de crédito das nossas Singulares superava a marca de 14 bilhões, registrando um aumento de 37% (R\$ 3.894.986 mil), diante do mesmo período em 2020.

Em 31/12/2021 a carteira de depósitos somava R\$ 16.202.578 mil, um crescimento na ordem de R\$ 2.533.734 mil comparando o mesmo período do ano anterior. O Capital Social também registrou evolução no período no montante de R\$ 250.489 mil, ou seja, 15,34%, encerrando 2021 em R\$ 1.883,72 milhões.

Em 2021 observa-se um incremento no resultado do Sicoob Sistema Cecreme superior a 20%, considerando que as Cooperativas registraram sobre o montante de R\$ 525.112 mil. Destaca-se ainda uma evolução superior a 20% no saldo das rendas de prestação de serviços no período entre 2020 (R\$ 402.460 mil) e 2021 (R\$ 485.812).

### 6. Sistema Integrado de Gestão de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob Central Cecreme visa identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

Por meio da gestão integrada de riscos, o Sicoob busca explicitar o apetite a risco das Entidades, conhecer e buscar oportunidades de ganho, bem como identificar e mitigar as perdas, mensurar e avaliar os riscos de forma integrada e promover a união entre controles internos, compliance, segurança da informação, auditoria e processos.

Aprimorando a harmonização, a integração e racionalização de processos é, baseado no princípio de organização

sistêmica, o Sicoob utiliza estruturas centralizadas de gerenciamento e monitoramento do controle interno e compliance; da prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo; da prevenção e combate à fraude, do gerenciamento do risco de crédito, socioambiental, de mercado, de liquidez, do operacional e de continuidade de negócios sendo realizadas de forma compartilhada e independente no CCS (Centro Cooperativo Sicoob).

As estruturas centralizadas de gerenciamento de riscos e de capital são compatíveis com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

### 7. Perspectivas econômicas

O cenário para 2022 será desafiador, com a perspectiva de deterioração da atividade econômica em linha com a contração da demanda agregada originada pela elevação dos juros pelo Banco Central e com as perenes preocupações fiscais, principalmente por se tratar de ano eleitoral. A inflação, por sua vez, segue persistente, onde os principais índices têm sinalizado dispersão da inflação entre os componentes das cestas, o que em conjunto com as incertezas fiscais, continuidade de gargalos na cadeia produtiva, possibilidade de depreciação cambial a luz das eleições e a própria inércia, podem contribuir para que o processo inflacionário seja ainda mais duradouro do que o esperado, podendo ensejar em maiores elevações de juros. Adicionalmente, o processo eleitoral e o endurecimento das políticas monetárias mundiais, são historicamente, fatores de risco para a volatilidade em economias emergentes, reforçando a perspectiva de cautela.

No âmbito político, a polarização ideológica e as eleições de 2022 adicionam incertezas a este ambiente, afetando a perspectiva fiscal, onde as eleições podem fazer com que gastos públicos sejam aumentados na tentativa dos políticos agradarem seus eleitores, sem as devidas compensações por parte de receitas públicas, o que representa preocupação dada o potencial risco fiscal para o ano. O PIB Brasileiro não fica imune a este cenário de incertezas e tende a zero, uma vez que os investimentos e a confiança dos empresários na expansão dos seus negócios industriais ficam em compasso de espera.

Adicionalmente, escalaram-se as tensões geopolíticas entre Rússia e Ucrânia, com membros da OTAN suspeitando de possibilidade de implementar sanções econômicas contra a Rússia. Embora um embate armado não seja provável, há risco de redução da oferta de gás deste país para a Europa, representando upside potencial para a inflação. Outro ponto de atenção recai sobre a dinâmica da variante Ómicron, embora não tenha gerado elevações substanciais no número de mortes, possui potencial de prolongar rupturas nas cadeias de suprimento globais, notadamente na China, e de afastar trabalhadores, o que pode resultar em dados mais fracos para a atividade econômica mundial. (Fonte: Bancob DTMV)

### 8. Governança

A Governança Cooperativa é um conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permite aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da Cooperativa.

A estrutura de governança do Sicoob Central Cecreme está alinhada às exigências legais e regulamentares vigentes e é regida pela Política Institucional de Governança Corporativa do Sicoob, que fixa as diretrizes de atuação sistêmica para o estabelecimento e a manutenção de relações transparentes, equitativas e éticas em todos os âmbitos da gestão. Para isso, contempla aspectos relacionados à: representatividade e participação; gestão executiva; aplicação de princípios de segregação de funções na administração; fiscalização e controle; educação cooperativista; e responsabilidade corporativa na prestação de contas das entidades integrantes do Sicoob.

### Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão deliberativo máximo do Sicoob Central Cecreme e possui autonomia para decidir sobre qualquer questão de interesse social, desde que respeitados os limites estabelecidos pela lei e pelo estatuto social em vigência.

### Conselho de Administração

O Conselho de Administração do Sicoob Central Cecreme é composto por, no mínimo 9 (nove) membros e, no máximo, 15 (quinze) membros efetivos com mandato de 4 (quatro) anos. Órgão máximo da alta administração, tem como missão fixar diretrizes, examinar e aprovar os organogramas e planos periódicos de trabalho, acompanhando a execução dos negócios, por meio da definição de atribuições estratégicas, normativas, orientadoras e fiscalizadoras, sem dispor de funções operacionais ou executivas.

### Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão permanente, composto por 3 (três) membros efetivos e 3 (três) membros suplementares, todos associados de singulares associadas, eleitos a cada 2 (dois) anos pela assembleia geral, responsável pela fiscalização assídua e minuciosa da administração da Cecreme. Tem função de fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários, assessorando a Assembleia Geral, além de opinar sobre as demonstrações contábeis e o relatório anual da administração.

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (Em Milhares de reais)

ATIVO	Notas	31/12/2020	31/12/2021	7.525.406	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		Notas	31/12/2021	31/12/2020
					Notas	31/12/2021			
ATIVO DISPONIBILIDADES	4	8.328.774	7.525.406		DEPÓSITOS	13	419	401	
INSTRUMENTOS FINANCEIROS					Depósitos à prazo		419	401	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	8.118.392	7.338.502		DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	7.915.431	7.209.682		
Títulos e valores mobiliários	6	4.656.020	4.971.820		Relações interfinanceiras	7.915.431	7.209.610		
Operações de crédito	7.a	2.015.201	1.911.465		Centralização financeira - cooperativas	14	7.915.431	7.209.610	
Outros ativos financeiros	8	3.078	3.143		Outros passivos financeiros			72	
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(6.917)	(2.285)		PROVISÕES	16	3.362	3.684	
(-) Operações de crédito	7.a	(6.916)	(2.284)		OBIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	17	736	467	
(-) Outras		(1)	(1)		OUTROS PASSIVOS	18	67.891	19.530	
OUTROS ATIVOS	9	2.713	1.761		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	341.135	291.642	
INVESTIMENTOS	10	202.174	175.118		CAPITAL SOCIAL		300.830	256.981	
IMOBILIZADO DE USO	11	16.241	15.505		RESERVAS DE SOBRAS		41.135	28.960	
INTANGIVEL	12	4.159	5.752		OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		(2.104)	-	
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	11 e 12	(7.991)	(8.950)		SOBRAS ACUMULADAS		1.274	5.701	
TOTAL DO ATIVO		8.328.774	7.525.406		TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.328.774	7.525.406		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 9. Pacto de Ética

Todos os componentes da estrutura organizacional do Sicoob Central Cecreme aderiram ao Pacto de Ética do Sicoob por meio de Declaração da Ciência, esclarecimento e compromisso que nos guiará para a construção de um sistema cada vez mais sólido e sustentável.

### 10. Agradecimentos

Agradecemos as Cooperativas filiadas pela preferência e confiança na Administração e aos funcionários pela dedicação.

Belo Horizonte, 24 de fevereiro de 2022.

### Diretoria Executiva com mandato até 2024

Alfredo Alves de Oliveira Melo - Diretor de Supervisão e Controle

Márcio Olívio Villela Pereira - Diretor do Desenvolvimento e Negócios

Samuel Flam - Diretor Financeiro e Administrativo

### Conselho de Administração com mandato até 2024

Luz Gonzaga Viana Lage - Presidente do Conselho de Administração

Cristiano Félix dos Santos Silva - Vice Presidente do Conselho

Adrián Rodrigues Fonseca - Conselheiro

Carla Maria Gonçalves Correa Generoso - Conselheiro

César Augusto Mattos - Conselheiro

Charles Drake Guimarães Gonçalves - Conselheiro

Darcy da Silva Neiva Filho - Conselheiro

Garibalde Motta Junior - Conselheiro

# CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA - SICOOB CENTRAL CECREMGE

CNPJ 00.309.024/0001-27

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021. A norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis abrangidos nessa norma são: CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 46 - Mensuração do Valor Justo; CPC 47 - Recelta de Contrato com Cliente. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa Central iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

## 2.2 Continuidade dos negócios e efeitos da pandemia de Covid-19 "Novo Coronavírus"

A administração avaliou a capacidade de a Cooperativa Central continuar operando normalmente e está convencida que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. O Sicoob Cecremge junto a seus associados, empregados e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

A Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda - Sicoob Central Cecremge, visando administrar e controlar os efeitos da crise, tomou diversas providências, das quais destacam-se:

O Sicoob Central Cecremge elaborou Plano para Contenção/Prevenção da Disseminação da Covid-19, com instalação de um comitê de crise, e vários procedimentos descritos no referido Plano, que segue em anexo. A primeira versão do plano foi construída em 2020, atualizada em 2021 e posteriormente no dia 02/03/2022.

Em 2020 e 2021, vários procedimentos foram realizados junto ao quadro funcional como:

- Acompanhamento dos funcionários pela área de Recursos Humanos, com ligações quinzenais sobre a situação de saúde dos mesmos, e de seus familiares;
- Medição de temperatura dos entrantes no prédio do Sicoob Central Cecremge, enquanto perdurou a necessidade;
- Sinalizações sobre distanciamento, na fila do elevador, no espaço de alimentação etc.;
- Sinalizações sobre quantidade máxima de funcionários em salas de reuniões, espaço de alimentação, no elevador etc.;
- Instalação de tapete sanitizante, enquanto perdurou a necessidade;
- Sinalização quanto à higienização das mãos;
- Entrega de máscaras aos empregados;
- Entrega de cartilhas com orientações aos funcionários sobre medidas de segurança em tempos de pandemia;
- Envio de e-mails periódicos aos empregados, com dicas e procedimentos de segurança.

Ao iniciar a campanha de vacinação pelo governo, foi realizado o acompanhamento da vacinação dos empregados, pela área de Recursos Humanos, primeira e segunda doses, ao longo de todo o ano de 2021, até que em dezembro/2021, foi registrado 100% dos colaboradores vacinados.

## 3. Resumo das principais práticas contábeis

### a) Apuração do resultado

Os ingressos/recéltas e os despendos/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas no sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os despendos e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimento de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

### b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, a vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

### c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades.

### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, liquidação dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

### e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

### f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, refreçadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

### g) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.882/1999 estableceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabeleceram nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

### h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

### i) Investimentos

Representados substancialmente por ações do Banco Sicoob, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. O acordo das Cooperativas Centrais filiadas ao Sicoob Confederação e dos acionistas do Banco, firmado em 11/02/2020, estabeleceu direito a voto nas reuniões, passando, assim, a configurar influência significativa das centrais na administração do Banco Sicoob.

### j) Imobilizado de uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo da aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seu valor residual de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

### k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

### l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

### m) Outros ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

### n) Outros passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

### o) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### p) Provisões para demandas judiciais e passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das apótes, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

### q) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

### r) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

### s) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

### t) Valor recuperável de ativos - Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*Impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, excede outros valores e bens, para maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*Impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2021 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

### u) Resultados correntes e não correntes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados correntes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não correntes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de se repetir no futuro.

### v) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2021.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição 31/12/2021 31/12/2020  
Caixa e depósitos bancários 3 3  
TOTAL 3 3

### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Letras financeiras do tesouro	-	-	82.510	917.557
Ligadas (a)	4.302.128	54.925	3.643.284	30.110
Ligadas com garantia (a)	183.238	115.729	122.986	175.373
<b>TOTAL</b>	<b>4.485.366</b>	<b>170.654</b>	<b>3.848.780</b>	<b>1.123.040</b>

(a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Banco Sicoob com remuneração entre 101% e 102% do CDI.

Abaixo a composição por tipo de aplicação e a situação de prazo:

Tipo	Até 90		De 91 a 360		Acima de 360		Total
	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total	Até 90	De 91 a 360	
Ligadas	469.890	3.832.238	54.925	4.357.053			
Ligadas Com Garantias		183.238	115.729	298.967			
<b>TOTAL</b>	<b>469.890</b>	<b>4.015.476</b>	<b>170.654</b>	<b>4.656.020</b>			

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram respectivamente:

Descrição	2º sem/21		31/12/2021		2º sem/20		31/12/2020
	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/21	31/12/2021	
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez							

**CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA - SICOOB CENTRAL CECREMGE**

CNPJ 00.309.024/0001-27

**22 Ingressos e receitas de prestação de serviços**

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Rendas de outros serviços	90	202	88	138
<b>TOTAL</b>	<b>90</b>	<b>202</b>	<b>88</b>	<b>138</b>

**23 Dispêndios e despesas de pessoal**

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas de honorários - Conselho Fiscal	(162)	(272)	(81)	(162)
Despesas de honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.723)	(2.781)	(820)	(1.566)
Despesas de pessoal - Benefícios	(409)	(789)	(408)	(802)
Despesas de pessoal - Encargos sociais	(1.633)	(3.036)	(1.326)	(2.578)
Despesas de pessoal - Próventos	(3.778)	(7.389)	(3.371)	(6.658)
Despesas de pessoal - Treinamento	(7)	(10)	(1)	(5)
Despesas de remuneração de estagiários	(20)	(34)	(13)	(26)
<b>TOTAL</b>	<b>(7.732)</b>	<b>(14.311)</b>	<b>(6.020)</b>	<b>(11.797)</b>

**24 Outros dispêndios e despesas administrativas**

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Despesas de água, energia e gás	(61)	(116)	(58)	(107)
Despesas de aluguel	(10)	(23)	(15)	(33)
Despesas de comunicações	(85)	(169)	(78)	(158)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(139)	(297)	(140)	(254)
Despesas de material	(28)	(67)	(48)	(80)
Despesas de processamento de dados	(193)	(441)	(59)	(169)
Despesas de promoções e relações públicas	(45)	(60)	(17)	(44)
Despesas de propaganda e publicidade	(384)	(2.211)	(937)	(3.558)
Despesas de publicações	-	(14)	-	(13)
Despesas de seguros	(33)	(60)	(22)	(46)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(367)	(733)	(412)	(696)
Despesas de serviços de terceiros	(15)	(29)	(13)	(28)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(24)	(44)	(18)	(34)
Despesas de serviços técnicos especializados	(169)	(355)	(147)	(313)
Despesas de transporte	(7)	(27)	(18)	(45)
Despesas de viagem no país	(134)	(222)	(116)	(179)
Despesas de amortização	(172)	(304)	(114)	(278)
Despesas de depreciação	(435)	(771)	(254)	(422)
Outras despesas administrativas	(968)	(1.825)	(691)	(1.440)
<b>TOTAL</b>	<b>(3.269)</b>	<b>(7.768)</b>	<b>(3.157)</b>	<b>(7.897)</b>

**25 Outros ingressos e receitas operacionais**

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Recuperação de encargos e despesas	154	534	154	611
Outras - reversão de provisões operacionais	34	67	13	48
Atualização depósitos judiciais	26	37	19	26
Outras rendas operacionais	9.280	14.625	4.713	9.758
<b>TOTAL</b>	<b>9.494</b>	<b>15.263</b>	<b>4.899</b>	<b>10.443</b>

**26 Outros dispêndios e despesas operacionais**

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Outras despesas operacionais	(27)	(42)	(22)	(29)
Pend - faltas de gerenciamento	(45)	(45)	-	-
Dispêndios de assistência técnica, educacional e social	(1.305)	(1.651)	-	-
Despesas vinculadas aos fundos voluntários	(5)	(5)	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>(1.382)</b>	<b>(1.743)</b>	<b>(22)</b>	<b>(29)</b>

**27 Despesas com provisões**

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Provisões/Reversões para contingências	205	453
Reversões de provisões para contingências	205	453
<b>TOTAL</b>	<b>205</b>	<b>453</b>

**28 Outras receitas e despesas**

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Lucro em transações com valores de bens	1	2	-	-
Ganhos de capital	-	180	-	51
(-) Prejuízos em transações com valores e bens	-	(6)	(7)	(7)
(-) Perdas de capital	(236)	(356)	(19)	(21)
<b>TOTAL</b>	<b>(235)</b>	<b>(180)</b>	<b>(26)</b>	<b>23</b>

**29 Resultado não recorrente**

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no exercício de 2021.

**30 Partes relacionadas**

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Financeiros e Notas Explanativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa Central e membros próximos da família de tais pessoas, conforme Resolução CMN nº 4.693/2018.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa Central e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa Central, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

**a) Banco Sicoob**

O Banco Sicoob é um banco comercial privado especializado no atendimento às cooperativas de crédito, cujo controle acionário pertence a entidades filiadas ao SICOBO Confederação. A Central mantém saldos de aplicação de investimentos financeiros e títulos e valores mobiliários junto ao Banco Sicoob, nos termos que estariam disponíveis para terceiros.

**Descrição** 31/12/2021 31/12/2020

Principais saldos:

Ativo	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidades (nota 4)	3	3
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 5)	4.485.366	3.848.780
Títulos e valores mobiliários	1.021.750	529.250
<b>Não circulante</b>		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 5)	170.654	1.123.040
Títulos e valores mobiliários	1.047.025	813.163
Investimentos (nota 10)	170.598	143.542
<b>Patrimônio líquido</b>		
Outros resultados abrangentes (nota 19.f)	(2.104)	-
<b>Principais operações:</b>		
Resultado		
Dispêndios		
Rateios de dispêndios do Sicoob Confederação (i)	(1.490)	(1.099)

(i) Em 14 de dezembro de 2016, o Sicoob Confederação através da Resolução 179, instituiu a Política de Rateio de Despesas do Sicoob Confederação, com início de vigência para 1º de janeiro de 2017. De acordo com a política, as despesas a serem rateadas são classificadas em: a) tecnologia: contemplam as despesas de depreciação e

amortização, despesas com pessoal, processamentos (ii) dados, pessoal terceirizado, comunicação, serviços técnicos, segurança e outras despesas; b) demais áreas: contemplam as despesas de depreciação e amortização, despesas com pessoal, administrativas, aluguéis e condomínios, comunicação, serviços técnicos e outras despesas.

**c) Cooperativas singulares ou cooperativas de primeiro grau**

O Sicoob Central Cecremge possui transações com partes relacionadas, compreendendo as cooperativas singulares ou cooperativas de primeiro grau, cujo objeto social é o de proporcionar assistência financeira aos associados, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias das cooperativas de crédito. São 55 cooperativas singulares filiadas ao Sicoob Central Cecremge. As cooperativas de crédito singulares do Sicoob Central Cecremge são instituições financeiras resultantes da união de pessoas integrantes de segmentos econômicos específicos, que buscam a melhor maneira de atendimento às suas necessidades financeiras e, portanto, tornam-se ao mesmo tempo, usuários dos produtos e serviços da cooperativa e também seus donos.

**Descrição** 31/12/2021 31/12/2020

Principais saldos:

Ativo	31/12/2021	31/12/2020
Operações de crédito (nota 7)	734.903	281.250
Não circulante	456.562	67.088
Operações de crédito (nota 7)	7.915.431	7.209.610
<b>Passivo</b>		
Circulante	419	401
Depósitos a prazo (nota 13)	60.771	12.093
Relações interfinanceiras (nota 14)		
Outros passivos (nota 18.c)		
<b>Patrimônio líquido</b>	300.830	256.981

**d) Remuneração do pessoal chave da administração**

Em 2021, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custo parcial de plano de saúde, apresentando-se a seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2021 (R\$)		BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Descrição	2º sem/21	3	